

CONTEMPLAÇÃO ESTÉTICA ¹

Laura Helena Loro de Almeida², Maria Elisa Friedrich dos Santos³, Mariana Toller Maciel⁴, Diane Meri Weiller Johann⁵

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de História e Teoria: Pré-História à Idade Média do curso de Arquitetura e Design da UNIJUI.

² Estudante do curso Design;

³ Estudante do curso Arquitetura e Urbanismo;

⁴ Estudante do curso Arquitetura e Urbanismo;

⁵ professora dos cursos de Design e Arquitetura e urbanismo

Introdução/Objetivos: A palavra “belo” vem do latim “bellus”, que significa “lindo, bonito, encantador”. Sendo o objetivo principal deste texto, trazer com mais clareza os conceitos de belo, estética e gosto pessoal, facilitando o processo de identificação e definição do que é belo para cada pessoa é que se salienta o belo como algo de forma ou aparência agradável, harmoniosa. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica baseada em livros como “Estética” e “A Estética e o Belo” juntamente da teoria tida durante as aulas de História e Teoria somada aos debates realizados em sala de aula, sobre os temas “Estética, o belo e o gosto pessoal”, e “os 5 sentidos da arte”. **Resultados e Discussão:** A percepção da beleza é um processo cognitivo, mental ou espiritual, relacionada à assimilação de elementos que agradam a quem a experimenta. A sociologia afirma que: o gosto é um padrão pessoal e cultural de escolha e preferência do indivíduo, é tido ao que se desenha as distinções entre coisas como estilos, maneiras, bens de consumo. O gosto pessoal leva em consideração suas crenças, personalidade e também da arte que lhe agrada, já o gosto estético, sensação, percepção, estuda a natureza, beleza e os principais fundamentos da arte. A estética é definida como campo de investigação filosófica que procura determinar conceitualmente os critérios os quais julgam a aparência das coisas, favorável ou desfavoravelmente, a estética tem a ver com a aparência imediata. É notável a similaridade dos pensadores com a “raiz” do conceito, e relacionando o “belo” com tudo aquilo que nos agrada, satisfaz, proporciona algum tipo de prazer. **Conclusão:** É tido como base em nossas vivências em sociedade, desde quando somos crianças, que uma ação considerada boa/bela seria algo que traria um benefício para o outro, como ajudar. Já uma ação considerada feia ou ainda ruim seria o contrário disso ou as ações que somente nos trariam algum auxílio individual. Como âmbito de investigação teórica e conceitual sobre possíveis reações à forma pela qual as coisas se apresentam a nós, a Estética fala do belo e do feio, mas não para ensinar que isto é belo e aquilo é feio, nem para recomendar o belo e condenar o feio, não se fala em julgar as coisas pela aparência, mas em julgar a aparência das coisas. Na filosofia já não estamos mais no nível do pré-conceito: já nos movemos no nível do conceito. **Palavras-chave:** Belo. Estética. Beleza. Conceito. Gosto.